

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Recredenciamento/ Pedido de aumento de vagas		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1184		
Programa:	NEFROLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	03/06/2021
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Vagas Existentes	Total de Vagas Solicitadas
R1	r3	3
R2	r3	3

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	Estágio Eletivo em Sub especialidade da Nefrologia
FUNDACAO OSWALDO RAMOS	Estágio em Transplante Renal
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	Enviar e Receber Médicos Residentes para Cenário de prática as instituições incorporada a SMS de Goiânia.
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Enviar e Receber Médicos Residentes para Cenário de prática.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Autarquia Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	12	3	Aplicável
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	20	5	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	280	70	Aplicável
Internações na Especialidade	40	10	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	32	8	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	5	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	2	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	4	Aplicável
Capítulos de livros	30	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros	1	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	45	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	2	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	2	Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Implante Tenckhoff	4	1
Implante Permcath	4	1
Biópsia renal	4	1

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

Ao final da residência em Nefrologia espera-se que o médico residente consiga: 1. Compreender os conceitos, princípios, métodos e procedimentos utilizados pelo Nefrologista. 2. Reconhecer a importância e adquirir conhecimento em áreas básicas incluindo genética, biologia celular e molecular em sua relação com a Nefrologia. 3. Conhecer e interpretar os dados recolhidos na anamnese, exame físico e exames complementares, formulando hipóteses diagnósticas coerentes e planejando a terapêutica. 4. Desenvolver a capacidade de solucionar problemas comuns na prática Nefrológica. 5. Desenvolver a capacidade de identificar e solucionar situações críticas e de emergência na prática Nefrológica. 6. Desenvolver a capacidade de identificar doenças renais raras. 7. Conhecer o papel do Nefrologista na prevenção das doenças renais tanto na prática clínica como na comunidade. 8. Entender a inter-relação da Nefrologia com as diversas especialidades. 9. Conhecer as

responsabilidades para com o seu paciente. 10. Conhecer e compreender as necessidades nutricionais, sociais e psicológicas do portador de doenças renais. 11. Conhecer e compreender os índices de morbidade e mortalidade dos pacientes portadores de nefropatia. 12. Reconhecer a magnitude do problema da insuficiência renal crônica, analisar seus custos socioeconômicos e as fontes financiadoras envolvidas no tratamento. 13. Reconhecer a individualidade de cada paciente e como a doença renal interfere na sua vida pessoal e no relacionamento familiar e social. 14. Compreender as dimensões éticas, culturais e econômicas envolvidas na doação e transplante renal. 15. Compreender a importância do auto aprendizado e do ensino continuado. 16. Compreender, analisar, sintetizar e criticar conhecimentos novos adquiridos na leitura de artigos científicos. 17. Conhecer os limites da especialidade e reconhecer quando da necessidade de solicitar auxílio de outras especialidades bem como colegas da mesma especialidade. 18. Conhecer os princípios e métodos da pesquisa clínica. 19. Conhecer o campo de atuação do Nefrologista após a residência médica e as opções de cursos de Pós-graduação (mestrado e doutorado).

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente. Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

R1: 1. Revisar as noções básicas de anatomia, fisiologia e farmacologia renal. 2. Elaborar a anamnese direcionada às queixas nefrológicas. 3. Indicar e interpretar exames complementares. 4. Habilitar para a passagem de cateter de duplo lúmen para hemodiálise e cateter de diálise peritoneal. 4. Reconhecer a terapêutica medicamentosa utilizada para as doenças renais. R2: 1. Indicar e interpretar os principais métodos diagnósticos e terapêuticos utilizados na especialidade (biópsia renal; terapia renal substitutiva). 3. Realizar orientações educativas aos pacientes e familiares.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Edna Regina Silva Pereira	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	28 anos
Israel Guimarães Neto	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	17 anos
Jerusa Maryelle Sebba	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	18 anos
Jordana Eduardo Rezende	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Luciana da Ressureição Santos	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	10h	10 anos
Marcelo Garcia Tavares	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	10h	5 anos
Mauri Felix de Souza	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	27 anos
Valéria Soares Pigozzi Veloso	Doutorado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	26 anos
Valéria Soares Pigozzi Veloso	Doutorado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	26 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: Valéria Soares Pigozzi Veloso

2 - Qualificação profissional/ acadêmica (titulação)

Resp.: Mestre em Ciências da Saúde- Convênio Rede Centro-Oeste (UnB, UFG, UFMS) em 2006 Professora Assistente em Nefrologia da UFG em 2009

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Ensino na educação médica desde 2011 e na residência médica desde 1994

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: preceptora da residência médica desde 1994 e supervisora da residência médica em nefrologia desde 2013

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 3 ANOS

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20 HORAS

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Curso de Desenvolvimento de Competência Pedagógicas para Prática da Preceptora na Residência Médica

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. VELOSO, V. S. P.. Doença Renal Crônica. In: Celmo Celeno Porto. (Org.). Clínica Médica na Prática Diária. 1ed.Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2016, v. , p. 813-816. 2. VELOSO, V. S. P.. Infecção das Vias Urinárias. In: Celmo Celeno Porto. (Org.). Clínica Médica na Prática Diária. 1ed.Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2016, v. , p. 823-825. 3. VELOSO, V. S. P.. Insuficiência Renal Aguda. In: Celmo Celeno Porto. (Org.). Clínica Médica na Prática Diária. 1ed.Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2016, v. , p. 825-828. 4. VELOSO, V. S. P.. Litíase Urinária. In: Celmo Celeno Porto. (Org.). Clínica Médica na Prática Médica. 1ed.Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2016, v. , p. 828-830. 5. VELOSO, V. S. P.. Síndrome Nefrótica. Clínica Médica na Prática Diária. 1ed.: , 2016, v. , p. 840-842. 6. VELOSO, V. S. P.. Glomerulopatias. In: Celmo Celeno Porto. (Org.). Clínica Médica na Prática Diária. 1ed.Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2016, v. , p. 816-823. 1. VELOSO, V. S. P.. Caracterização da População em Primeira Consulta no Ambulatório Específico de Doença Renal Crônica. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, 2016, Maceió - AL. Brazilian Journal of Nephrology, 2016. v. 36. p. 185-186. 2. VELOSO, V. S. P.. Glomerulonefrite em paciente com Endocardite Subaguda. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, 2016, Maceió - AL. Brazilian Journal of Nephrology, 2016. 3. VELOSO, V. S. P.. Associação entre Distúrbios Minerais e Ósseos com os Estágios da Doença Renal Crônica em Tratamento Conservador. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, 2016, Maceió - AL. Brazilian Journal of Nephrology, 2016. 4. VELOSO, V. S. P.. Experiência com Uso de Cinacalcete em um Único Centro de Diálise. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, 2016, Maceió - AL. Brazilian Journal of Nephrology, 2016.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório R1	Atendimento aos Pacientes com doenças renais.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	12	48	576
Unidade de Internação	Enfermaria R1	Acompanhamento dos pacientes internados	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	24	48	1152
Treinamento em Serviço	Estágio Obrigatório R1	Serviço de Diálise e Hemodiálise e de Transplante Renal	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Treinamento em Serviço	Instalação e equipamentos	Unidade de Dialise e Hemodialise	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144
Urgência e Emergência	Urgência e Emergência R1	Atendimento Pronto Socorro.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	9	48	432

R2

Atividades - Práticas (R2)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório R2	Atendimento aos Pacientes com doenças renais.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	12	48	576

Enfermaria	Enfermaria R2	Acompanhamento dos pacientes internados.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	24	48	1152
Treinamento em Serviço	Estágio Obrigatório R2	Serviço de Diálise e Hemodiálise e de Transplante Renal	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	48	288
Ambulatório	Estágio opcional R2	Serviços de Nutrição e Dietética e Laboratório Clínico	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	48	144
Urgência e Emergência	Urgência e Emergência	Atendimento Pronto Socorro	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	9	48	432

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula R1	Aulas expositivas; seminários; discussão de casos clínicos; discussão de artigos científicos.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	5	48	240
Orientação de TCC	Orientação TCC	Orientação TCC	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Aula R2	Aulas expositivas; seminários; discussão de casos clínicos; discussão de artigos científicos.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	5	48	240
Orientação de TCC	Orientação TCC	Orientação TCC	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	1	48	48

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
Sala de diálise peritoneal	Realização de diálise peritoneal
Sala de Hemodialise	Realização de Hemodiálise

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Sala de diálise peritoneal	Realização de diálise peritoneal
Sala de Hemodialise	Realização de Hemodialise

Detalhes da Semana Padrão (R2 Opcional)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 07:00 às 12:00
Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: Estágio opcional R2 Horário: 13:00 às 19:00	

Detalhes da Semana Padrão (R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Enfermaria R2 Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria R2 Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria R2 Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria R2 Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria R2 Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria R2 Horário: 07:00 às 11:00
Atividade: Ambulatório R2 Horário: 12:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório R2 Horário: 12:00 às 15:00	Atividade: Ambulatório R2 Horário: 12:00 às 14:00	Atividade: Urgência e Emergência Horário: 12:00 às 15:00		
Atividade: Aula R2 Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Aula R2 Horário: 15:00 às 17:00	Atividade: Estágio Obrigatório R2 Horário: 14:00 às 19:00	Atividade: Aula R2 Horário: 15:00 às 16:00	Atividade: Aula R2 Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Urgência e Emergência Horário: 15:00 às 21:00
			Atividade: Orientação TCC Horário: 16:00 às 17:00		

Detalhes da Semana Padrão (R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Enfermaria R1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria R1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria R1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria R1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria R1 Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria R1 Horário: 08:00 às 12:00	
Atividade: Ambulatório R1 Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Urgência e Emergência R1 Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Ambulatório R1 Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Urgência e Emergência R1 Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Ambulatório R1 Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Urgência e Emergência R1 Horário: 13:00 às 20:15	
Atividade: Aula R1 Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Aula R1 Horário: 15:00 às 17:00	Atividade: Instalação e equipamentos Horário: 17:00 às 20:00	Atividade: Aula R1 Horário: 15:00 às 16:00	Atividade: Estágio Obrigatório R1 Horário: 18:00 às 23:45		
			Atividade: Orientação TCC Horário: 16:00 às 17:00			

Detalhes Do Rodízio (R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R2 Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: R2 Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: R2 Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: R2 Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: R2 Grupo: R2 Semana Padrão: R2 Opcional	Estágio Grupo: Semana Pa

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio Grupo: Semana Padrão:

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Os métodos de ensino tem como base teórica as metodologias ativas de ensino. Utilização de seminários com preparo pelo residente com orientação dos preceptores. Ensino no local de trabalho sob supervisão tanto em enfermaria, ambulatórios, unidade de hemodiálise e procedimentos. Uso do método: "Preceptoría de um minuto" e feedback

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Avaliação do programa pela instituição com aplicação de questionário para docentes e residentes

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Residentes são avaliados continuamente em suas atividades práticas e teóricas com feedback imediato. Conceito global e avaliação 360º utilizando descritores definidos no programa pedagógico, a cada 3 meses. Avaliação teórica: prova escrita; prova de casos clínicos - trimestralmente. R2: Apresentação de TCC, ao final do rodízio.

